

Cópia

057
104
921

V. S. logo q. o Praticante q. he occasião de fazer-se a villa, e executara, e subindo pelo rio de Marabun ira'te defronte desta Villa, e conhecendo q. os Insurgentes de Camamu não tem ainda feito junção com os desta Província, estará ali se julgar poder fazer sem risco / por aquelle tempo q. julgar sufficiente, p. q. e mantim'te q. leva lhe chegue até a' sua volta a esta Barra, e daqui até a' Bahia / caso q. ja me não ache fundiados e achando q. a dita reunião se tem feito, apparecendo qualq. força procurara' destruit-la, e causar ao inimigo o maior dano q. puder, e q. conseguido se retirara'. Por tejerá' igualmente a desida de qualq. Barco q. esteja carregado de generos, e q. quera saber p. a Cid., e aos outros Barcos, ou Canôas q. encontrar, se puder, os aprizionara'. Terá' m'te em vista não avisar não so a Summa, como a seu ^{am} q. cáhia no poder dos Insurgentes. V. S. ter á' igualmente em vista obrar com aquella prudencia e saber de q. he acompanhado, p. q. desempenhe esta Commissão como espero.

D. G. a V. S. Pedro do Porique
Promptidão 8 de Setembro de 1822

J. Domingos Fortunato do Valle J. Candido Correa
S. Thente.

Ita conforme com o original =
Louc Paquim Alves



Cópia



052

104
421

Ilustrissimo Senhor - Tenho a honra de levar
a presença de Vossa Senhoria a Cópia do Sermo que
hontem fiz, e das Instrukções que dei ao primei-
ro Tenente Valle Commandante da Sumaca Bom
Jezer que aqui armou, e a vista do Estoco do Abap-
pa junto da Relação de todo o Armamento e
Equipagem, verá Vossa Senhoria que a Sumaca
estava nas circumstancias de satisfazer plena-
mente as Instrukções que levou o dito Official
se elle as tivesse executado, e de inventar a passa-
gem fortificada sem a ajuda de socorro algum,
pois alem da Equipagem conta com hum
multidão de Negros armados de chuecos, e pa-
coens pertencentes ao Major Jose Francisco
que os trouxe da sua Fazenda, aonde foi a
Sumaca contra as minhas Instrukções. Li-
zongio-me que ellas foram claras e intelli-
veis, e que em nada arrisquei a Sumaca nem
a sua guarnição, fazendo nelleis mui expres-
sa menção deste artigo. Não posso descobrir
que motivo induzio ao primeiro Tenente
Valle exceder nesta occasião as minhas orde-
ns, quando ati a sua partida as observou
como modelo de hum Official subordinado,
nem tao pouco como lhe faltou a coragem
tendo ja tido dois encontros de nos batermos
com o inimigo, nos quaes só lhe observei a ma-
is bella disposição para o combate. Deu-lhe
a preferencia ao primeiro Tenente Bernardo
por ser elle quem primeiro se offerueo para
esta Commissão, e eu ter observado nelle durante
todo

5

tudo o tempo que comigo estive, todos os predi-
cados de hum excellentissimo Official quer de catavento
quer de manobra, e pilotagem e ja ter estado em
Commissão, tal como quando commandou na
Cachoeira de muita e identidade com a presente,
podendo-lhe servir de guia e de coragem o que
succedeo ao Official que o substituiu no Comman-
do no sobre dito Rio da Cachoeira. Tudo quan-
to sobre este successo posso dizer a Vossa Senhoria
esobre a minha situacao o Portador o podera in-
formar a Vossa Senhoria lembrando a Vossa Se-
nhoria a qualidade de Embarcacao em que
estou, que alem da sua Artelharía estar mal
montada a bordo he toda falsa na utencia
da palavra, comprita de hums fraquissimos
cabios e de huma taboinha de menos de 1/2
pulgada de grosso, e por consequencia sem
resistencia, e a qualquer descarga de artelha-
ria que soffra ficara com a minha inute-
lizada. A vista de tudo que levo dito e do que
dize no meu Officio de hontem, Vossa Senho-
ria resolvera o que for servido dando as pro-
videncias que julgar convenientes a minha
situacao, para que cheguem a tempo de
eu não resolver cousa que frossa ser contra-
rio aos planos de Vossa Senhoria = Deo Guar-
de a Vossa Senhoria Bordo do Brigue Prom-
ptidão surto no Barro de Camarni de
oito de setembro de mil oitocentos vinte e dois =
Muitissimo Senhor Jose Joaquim Alves
Capitão de Mar e Guerra e Commandante
da

da Força Marítima = José Candido Correa Com-
mandante = //

Nota conforme com o original

José Joaquim Alves



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

053
Copia
Nos dias de Setembro de mil oito centos vinte e dois, na
presença de Mim. Segundo Pitoto, que sirvo por Ley de Encomenda
e dos abaixo assignados, foi dito ao Commandante deste Ber-
gantim pelo Mansagi, sahido da Sumaca Bom Jesus ontem
as oito horas da noite com huma parte de seu Commandan-
te o Sr. Sr. Valle, que elle lhe pediu socorro por se achar
em hum passo mui estreito que se acha fortificado com
huma peça de Artillaria, pelo menos e com mais de
quinhentos homens de fuzillaria: que o Comand. se acha de-
zarrado a ponto de hontem ter ja feito por Escrito os Ar-
tigos da Capitulacao para se entregar a quem os Soldados, Nono
da Sumaca e mais tripulacao se tinham o ponto que elle
tinha excedido as instrucoes que se lhe tinham ^{plado} por lhe ter
dito que dicesse ao Commandante do Bergantim, que se
tinha resolvido a passar da Villa de Madalua para Lima,
e que o medo, o frio, e falta de vento he que detinha a Su-
maca naquelle ponto, pelo qual se pode passar com pou-
co perigo, e no espaço quanto a muito de dez Minutos de hum
quarto de hora, pois que tinham levantado a trincheira da
Sumaca com taboado de Vinhatico a ponto de ficarem
cobertos da Mosquetaria, armando tambem hum estru-
do a piroa sobre as abitas em que trabalhava a peça de
fuzillaria Calibre pertencente a Sumaca que elle Man-
sagi tinha passado por grandes frios toda a noite, so
por chegar ate este Bergantim. Comand. tendo ouvido o q.
se acaba de dizer, e feito outras indagacoes, mandou chamar
o Capito. do Hiate Espiranes unica Embarcacao que
a qui se acha fundiada capaz de poder cooperar para a
sahida da Sumaca do passo de fuzillaria que tem a pas-
sar. fez juntar os Officiaes, diante do Mansagi e Capito.
do Hiate fazer o seguinte, de pois de ter lido as suas instru-
coes, e as que deu ao Sr. Sr. Valle: se devia desarmar ou em
fraguacer de forcas o seu Bergantim para dar hum au-
xilio quasi purcario a Villa do esboço do Mappa do Rio
de

de Marahú, e da posição em que se achava a Sumaca,
aponto em que diz portar-se o reforço, e as communicações
dos Pilos de Srinhan e Camamu, com o de Marahú; e
perguntado o Mestre pelo seu voto respondeu: que de-
siamos socorrer os nossos Amigos. Eu como Segundo Pi-
loto sendo perguntado disse: que seria de via uti-
zar mais força alguma de bordo deste Bergantim p.
outro ponto, pois não tem o dito Bergantim tanta
gente que possa dispensar as menos vinte pessoas,
e o Armamento de Mar; que no caso de em alguma
noite escura os Inimigos tentarem alguma Borda-
gem, e não tem o Bergantim gente para o defender,
e estando a Esquadra do Rio de Jani. em as Ilagoas,
pelo tempo que a qui está o Bergantim já lá podem
saber, e destacar algum Brique este não poder de-
fender-se. Em quanto ao passo que a Sumaca tem
afazer segundo diz o Mensageiro que não tem mais
que húmna peça, tendo vento não deve haver duvida
de o fazer fazendo ao mesmo tempo fogo pois segundo
diz o Mensageiro he passageiro que se faz em hum
quarto de hora e jingo a inda que se he mandae
alguma Embarcação já não terá a tempo, segundo
o que o Commo manda dizer que se hoje mesmo ti-
ver vento em veste ao passo - perguntado o primeiro
Piloto: Antonio de Pastor Varela diz: que se podem
dispensar duas peças das mizas grandes, enjas em
caso de haver muito fogo de pouco podem servir pela
razão de queimar os quethedores, que he a segurança
do mastro, não só por se rizar como também entende
que se podem dispensar humas vez que se as peças
igualmente podem hir dose homens que as quarre-
cem, logo que dizem que a da Sumaca está dezo-
nada e podem o socorro do Hiato equa esperar
três ou quatro dias antes de se entregarem, logo que

que lhe for mencionado o Socorro do Hiate armado
 com duas peças de doze, e o Pedroiro os homens de
 braço animado, e por consequencia valor; em vestem o
 passo de ficullos, e salvao-se. Em quanto temer
 que quando chegar o Hiate ja estyao prisioneiros
 logo se conhece, huma vez que o Hiate ince a ban-
 deira no topo de proa, e de outro de peca e nao
 seja rumbucido, como dice o Commo. da Sumaca
 Emcando a gita e dando hum tiro de peca hu-
 ma vez que into excita pode retirar-se o Hiate
 sem risco algum por que a Maré que for por
 pua para hum digo a Sumaca aproxima-se a
 elle igualmente he para elle Hiate fugir se for
 preciso, a visto do exerto seu de prender va' o Hiate
 Porquanto o Offyres Onofre Joze da Silva pelo
 seu voto dice que nao convinha hia arincar mo-
 is quite pelas circunstancias de nao ficar o Brigue
 sem fraguado de Artillaria e armamento e igu-
 almente que podiamos ser atacados com forças
 pela Barra visto estar fora a Esquadra Inim-
 iga e que podia o Hiate ser tomado de aborda-
 gel por barcos armados, como o que ja no dia trée
 me batei com elle, do meio dia para a huma hora
 em que hio hum barco de setenta e cinco palmos
 de comprimento que trazia mais de seicenta homens
 de tropa regular e que se conhecia pelos seus
 uniformes o Sena da Legia da Cidade da Ba-
 hia, e do Regimento Vello, e podendo com este
 barco juntar mais algum que tinhas, e arma-
 do e tornar o Hiate que hio em Socorro, visto
 a pouca gente que para elle se podia des-
 pincar, e ficar por consequencia o inimigo in-
 da mais forte; portanto o meu voto he de se
 nao mandar o Hiate, e que se só houvesse hu-
 ma

humanidade de votos em que fosse o Hiate, e a
ofencia para hir nelle um Socorro - Perguntado
o Cirurgiao Joao Joze Marques da Fonseca dice
que o seu voto era que nao devia hir o Hiate em
Socorro da Sumaca por duas razões a primeira
omais forte de todos a falta da gente para quar-
necer o Hiate, e ficar a tripulacao competente
no Brigue para se defender de qualquer ata-
que que lhe quira fazer os seus Inimigos; e
segunda por que nao he muy facil o Hiate
proder prestar os Socorros que sao necessarios em
atencao a sua necessidade. Prio de mandar onde se percira
das inchentes e vazantes para se proder manobrar
em suma as circumstancias dos Ventos que sao
necessarios para semelhantes Expedicoes e outro
sim onas a proder afrontar a Embarcacao com
a Rapidez que o caso exige assim como o mesmo
Obstaculo que obsta a subida da Sumaca Ob-
sta a Subida do Hiate e depois a sua descida -
Sendo perguntado o Sr. Tenente Bernardo Joze
de Oliveira dice que se nao podia tirar ^{forças} ~~de~~ ^{de}
de gente, quer de Armamento por ja ter dispenca-
do algumas para a Sumaca e que portanto
o seu voto he que nao mande Reforço algum
visto que o Brigue para a Sumaca he de hum
momento no passo difficiloso que tem a transi-
tar, como se ve no Mapa do mesmo Rio in-
dicado por quem muitas vezes tem navegado,
que sao praticos e pelo mansaqr. que he de fa-
zer a participacao - Sendo Perguntado o Capta.
do Hiate Joze Maria da Botta dice que es-
tava pronto tanto elle como a Embarcacao para
prestar qualquer Socorro, foram que attendem
do primeiro ao Commd. estar servido pelo -
Comd.

055
149
424

Comandante da Força Maritima de que
a Esquadra do Rio de Janeiro se a chava indo fora
e num Bote Inaugue tal como as Flaças, onde
era natural, honrê-se ja noticia de a qui estar
este Bergantim, friborio, surdestacado a qualquer
Embarcaçao piquena e vir bater o mesmo Ber-
gantim, e que armando-se o Hiato ficava de
desfalcaço de gente e Artillaria e mais armamto.
de que carecia o Hiato e que o passo de ficuloso
que a Sumaca tem adar na he de tanto frigo
a Vista do Estrecho de Meppa, que com o ar e
qualquer vento de ficas nao se tenta pafiquen
em mui pouco espaço de tempo, tanto como dez
minutos ou hum quarto de hora, e como a força
de Sumaca a força do inimigo alem da mor-
quetaria ser so de humo boco de fogo de pi-
queno Calibre, que por tanto a nao se poder ar-
mar o Hiato com força sufficiente he mui hor-
nao o arriscar para fortificar mais o inimigo.

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO GERAL DO PARLAMENTO

Sendo perguntado Manoel Pereira de Castro
que serve como Pratico e perguntado se se
votte portar conhecimento deste Reconheço disse
que nao deve saber força alguma deste Ber-
gantim que podendo ser atacado o Hiato
e cabir no poder dos inimigos the aumentara
força a forças que a nao se diminuir, e po-
der antao o inimigo tentar o ataque do Bergan-
tim com os meios que nos mesmos the formos
prestantes, cuidando ofendillo. - Sendo chamado
o Mensageiro Manoel José Soares Braga e per-
guntado se estava conforme escrito tudo o que
elle tinha communicado ao Comand. deste Ber-
gantim diante de todos os Assignados neste termo
Respondeo: que era tal e qual o que tinha dito
essa =

e se havia preparado, e nenhuma duvida fôr
a assignar. Bordo do Borganthin Bontida
17 de Setembro de 1822. Feito na Barra de
Camamu. (Assignados) Cipriano Jant. de S.
2.º Pitotto qua Torre de Escrivae = Joã M.º de
Alto mestre da Hiata Expedição Cruz de Alto
Fran. de Almeida Mestre do Borganthin = 1.º
Pitotto Ant.º de Barros Vanlla = Manoel Pereira
de Castro. = Profro Joã de Silva Affres = Joã
Joã Marques da Fonseca = Manoel Joã Soares
Braga = Bernard. Joã de Oliveira N.º 2.

(assignados) — Esta conforme com o original
Joã Candido Coria
Comand.

Esta conforme como Original
Du Pinquim Aluf

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



Copia

Relação da Força com q. foi guarnecida a
Sumaca Bom Jesus.



060

Coronadas de Calibre 12, com sua competente Munitiona - - - - -	2
Cartuchos de Calibre 12 de 1 ^{1/4} de polvora - - - - -	80
Ballas de Calibre 12 - - - - -	50
Lanternetas de Calibre 12 - - - - -	50
Porta cartuchos - - - - -	3
Pedreiro de Calibre 1 - - - - -	1
Cartuchos de Calibre 1 - - - - -	40
Piramedes de Calibre 12 q. se desmanchou p. ^o o Pe. drinho de Calibre 1 - - - - -	1
Cartuchos p. ^o hua peça q. estava abordo da Sumaca, e q. era de Calibre 3 - - - - -	21
Piramedes de Calibre 24, q. se desmancharão p. ^o a peça de calibre 3 - - - - -	2
Cartuchos de Espingarda de adarme 18 - - - - -	300
D. ^o de Pistola - - - - -	100
Espingardas promptas - - - - -	6
Pistolas promptas - - - - -	7
Bacamarte de mão prompto - - - - -	1
Cartucheiras - - - - -	7
Polvarinhos cheios de polvora - - - - -	2
Diamantes - - - - -	2
Tacos de fita - - - - -	80
Cumbete - - - - -	1

Reviser p.^o dez dias q. se dirão p.^o bordo da Sumaca Bom Jesus p.^o 31 praças, a saber: de bordo
Pom. p.^o Te. " 7 mar.", 1 Grum. 10 Soldados " 1 Tam-
bo. " 1 Cabo d'Eq. " 3 Praticos " 6 Capp. Mors de Bar-
cellos, o resto p.^o 31 praças pertencias a Sumaca.
Esta conforme (Atig.^o) Jose Candido Correa Comand.

conforme com o original - Ju. Joaquim Alves

- 104
921
- A. Lugar para onde se mandou a Sumaca.
 - B. Lugar em que se acha a Sumaca.
 - C. Lugar ate onde chegou a Sumaca.
 - D. Lugar fortificado de donde fizeram fogo a Sumaca quando subio ate G, e lhi fazem presentlymente.
 - E. Lugar fortificado de donde fizeram fogo a Sumaca quando desceo de G p. B.
 - F. Lugar fortificado de donde fazem fogo a Sumaca.
 - G. Passagem difficil.

058



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR